

## O papel do enfermeiro na promoção da humanização do cuidado intensivo ao neonato

The role of nurses in promoting the humanization of intensive care for newborns

El papel del enfermeiro en la promoción de la humanización de los cuidados intensivos del recién nacido

Recebido: 27/02/2024 | Revisado: 09/03/2024 | Aceitado: 11/03/2024 | Publicado: 13/03/2024

**Vitória Yasmin Sousa Correia<sup>1</sup>**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7307-3508>

Centro Universitário Fibra, Brasil

E-mail: [vitoria131correia@gmail.com](mailto:vitoria131correia@gmail.com)

**Elayne Araújo Tenório<sup>2</sup>**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-7507-0267>

Universidade Norte do Paraná, Brasil

E-mail: [elaynetenorio@hotmail.com](mailto:elaynetenorio@hotmail.com)

**Daiana Lins Nascimento<sup>3</sup>**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-2649-1631>

Centro Universitário Fibra, Brasil

E-mail: [daianalins2001@gmail.com](mailto:daianalins2001@gmail.com)

**Milena Costa de Souza da Cruz<sup>4</sup>**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3251-6330>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: [souza.milena1797@gmail.com](mailto:souza.milena1797@gmail.com)

**Thalia da Silva Oliveira<sup>1</sup>**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7497-6311>

Centro Universitário Fibra, Brasil

E-mail: [oliverthalia1997@gmail.com](mailto:oliverthalia1997@gmail.com)

**Thayna Gabrielle Costa da Silva<sup>1</sup>**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7228-3922>

Centro Universitário Fibra, Brasil

E-mail: [thaynagaby15@gmail.com](mailto:thaynagaby15@gmail.com)

**Rafaela Ferreira Mourão<sup>1</sup>**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-7592-4824>

Centro Universitário Fibra, Brasil

E-mail: [rfmourao6@hotmail.com](mailto:rfmourao6@hotmail.com)

### Resumo

O profissional enfermeiro tem um papel essencial na articulação de cuidados humanizados e de qualidade, visando a promoção da saúde do neonato, onde a humanização se torna mais importante visto que sentimentos como estresse podem surgir pela permanência do paciente e família dentro da Unidade de assistência. Nesse sentido, a presente pesquisa tem como objetivo principal analisar através da pesquisa bibliográfica, a importância do cuidado humanizado de enfermagem nas unidades de terapia intensiva neonatal. trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura a partir de publicações científicas de enfermagem indexadas na base de dados Scientific Eletronic Library Online e Biblioteca Virtual em Saúde entre os anos de 2018 e 2022. Após as buscas realizadas na literatura científica a respeito da assistência humanizada da enfermagem ao recém-nascido na unidade de terapia intensiva, duas categorias de análises foram utilizadas: (1) A importância da equipe de enfermagem a recuperação do recém-nascido; (2) Atribuições do profissional enfermeiro frente ao recém-nascido internado na UTI. A criação de ações que possibilitem esse vínculo entre profissional-família, tendo uma maior sensibilidade no processo saúde-doença, onde a equipe que presta assistência precisa criar esse vínculo para que também se sintam cuidados e promovam um maior vínculo de confiança.

**Palavras-chave:** Neonatologia; Cuidados de enfermagem; Unidades de terapia intensiva.

---

<sup>1</sup> Enfermeira pelo Centro Universitário Fibra, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeira pela Universidade Norte do Paraná - Unopar, Brasil.

<sup>3</sup> Graduanda de Enfermagem pelo Centro universitário Fibra, Brasil.

<sup>4</sup> Graduanda de Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará, Brasil.

### Abstract

The professional nurse has an essential role in the articulation of humanized and quality care, aiming at promoting the health of the neonate, where humanization becomes more important since feelings such as stress can arise due to the permanence of the patient and family within the care unit. In this sense, the present research has as main objective to analyze, through bibliographic research, the importance of humanized nursing care in neonatal intensive care units. This is an integrative literature review study based on scientific nursing publications indexed in the Scientific Electronic Library Online and Virtual Health Library database between the years 2018 and 2022. After the searches carried out in the scientific literature regarding the humanized nursing care for the newborn in the intensive care unit, two categories of analysis were used: (1) The importance of the nursing team in the recovery of the newborn; (2) Attributions of the professional nurse in relation to the newborn hospitalized in the ICU. The creation of actions that enable this bond between professional-family, I have a greater sensitivity in the health-disease process, where the team that provides assistance needs to create this bond so that they also feel cared for and promote a greater bond of trust.

**Keywords:** Neonatology; Nursing care; Intensive care units.

### Resumen

El profesional de enfermería tiene papel esencial en la articulación de un cuidado humanizado y de calidad, visando promover la salud del recién nacido, donde la humanización cobra mayor importancia ya que pueden surgir sentimientos como el estrés debido a la estancia del paciente y de su familia dentro de la Unidad de Cuidado. En este sentido, el objetivo principal de esta investigación es analizar, a través de una investigación bibliográfica, la importancia de los cuidados humanizados de enfermería en las unidades de cuidados intensivos neonatales. Se trata de un estudio de revisión integradora de la literatura basado en publicaciones científicas de enfermería indexadas en las bases de datos Biblioteca Científica Electrónica en Línea y Biblioteca Virtual en Salud entre los años 2018 y 2022. Luego de búsquedas realizadas en la literatura científica sobre los cuidados humanizados de enfermería al recién nacido en cuidados intensivos. unidad, se utilizaron dos categorías de análisis: (1) La importancia del equipo de enfermería para la recuperación del recién nacido; (2) Responsabilidades del profesional de enfermería en relación con el recién nacido ingresado en la UCI. La creación de acciones que posibiliten este vínculo entre profesional y familia, tengo mayor sensibilidad en el proceso salud-enfermedad, donde el equipo que brinda asistencia necesita crear este vínculo para También se sienta cuidado y promueva un mayor vínculo de confianza.

**Palabras clave:** Neonatología; Atención de enfermería; Unidades de cuidados intensivos.

## 1. Introdução

A unidade de terapia intensiva neonatal é uma unidade que envolve cuidados intensivos e que estão associados a tratamentos com situações clínicas mais delicadas. É um ambiente complexo constituído de equipamentos de alta complexidade e tem em sua composição uma equipe completa multidisciplinar de enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, entre outros, onde todos são capacitados seja para a manipulação de equipamentos quanto para a assistência ao paciente em estado grave.

Segundo estudos sobre a temática, a qualidade do cuidado direcionado ao neonatal é de grande relevância na recuperação e melhoria da saúde do prematuro ali internado na unidade (Chaves et al., 2019). O profissional enfermeiro tem um papel essencial na articulação de cuidados humanizados e de qualidade, visando a promoção da saúde do neonato, onde a humanização se torna mais importante, visto que sentimentos como estresse podem surgir pela permanência do paciente e família dentro da Unidade de assistência.

A humanização da assistência vem se tornando um assunto bastante discutido dentro das instituições de saúde e de ensino, a fim de promover uma qualidade na assistência ao paciente. No Brasil a décadas já se fala de humanização, pois antes a assistência era algo somente para a mulher durante a gestação até a chegada do neonato (Brasil, 2013). Em 2001 foi criado o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar (PNHAH), com intuito de melhorar o atendimento, envolvendo a empatia principalmente dentro da unidade de terapias intensivas.

O ministério da saúde criou e implementou programas e métodos que colaboraram com a humanização na assistência, dentre eles o método canguru, visando o envolvimento do neonato com os pais que necessitam ser internados na unidade de cuidados intensivos. Segundo Peres (2021), o enfermeiro assume o compromisso de cuidar dos recém-nascido (RN) e tem como base a portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011, que institui a Rede cegonha no SUS e compõem diversas assistências,

entre elas a assistência ao RN, sala de parto e durante o alojamento conjunto, tendo em vista a importância da equipe de enfermagem durante esse processo para o melhor resultado da assistência, desde o acolhimento até a elaboração de uma assistência específica para cada um.

A implementação do método foi acompanhada nos anos seguintes pela Política Nacional de Humanização, que potencializou as premissas e as propostas inovadoras apresentadas pelo Método Canguru no sentido da qualificação da assistência, do acolhimento ao recém-nascido e sua família, da clínica ampliada e do cuidado com a ambiência (Brasil 2017). A enfermagem tem um papel importante para implementação de cuidados através de atividades e tecnologias com intuito de promover e apoiar a autonomia da mãe com o seu bebê desde o acompanhamento da gestação, amamentação, métodos de humanização, além de todos esses acompanhamentos é necessário abordar e seguir os princípios básico para uma assistência de qualidade (Prazeres, 2021).

O estudo tem como objetivo conhecer o papel do enfermeiro durante a assistência humanizada ao neonato na unidade de terapia intensiva, assim como compreender a importância dos cuidados de enfermagem frente ao cuidado intensivo ao neonato e identificar qual o papel para promover uma assistência humanizada durante a permanência do neonato na unidade de terapia intensiva.

## 2. Metodologia

Trata-se de um estudo do tipo Revisão integrativa da literatura. Como afirma Carvalho (2019. citado por Hoshihara 2022), uma das formas de realizar a revisão bibliográfica é analisando os textos que compõem o estado da arte dos estudos de uma área, ou seja, as publicações mais recentes e avançadas desse campo. Visando isso, a revisão integrativa da literatura tem como objetivo sintetizar os achados científicos sobre um determinado tema específico, analisando estudos das bases da literatura e aliando os aspectos descritos pelos autores.

As coletas das informações foram executadas no período de maio a outubro de 2022, em bases científicas que dispõem dados de estudos sobre diversos assuntos, dentre eles Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca virtual em saúde (BVS).

Para a elaboração do estudo seguiu uma sequência de análise dentre elas: identificação do tema e a seleção do objetivo, seguindo de uma pergunta norteadora para a elaboração da revisão integrativa; a elaboração de critérios de exclusão e inclusão de estudos que foram encontrados nas pesquisas nas bases de dados SCIELO e BVS; definiu através dos critérios da etapa anterior os artigos a serem extraídos, seguindo uma análise real norteadora; avaliação dos artigos que foram incluídos na revisão; Interpretação dos resultados; apresentar de forma conclusiva a revisão, respondendo assim a pergunta norteadora.

Primeiro foi definido a pergunta norteadora: “Qual o papel do enfermeiro na promoção do cuidado humanizado no neonato e quais as evidências científicas encontradas no período de 2018 a 2022?”. A questão norteadora partiu da necessidade de estudos e seguindo a recomendações de estudos qualitativos que ocorreu devido a mensuração de resultados que não podem ser representados de forma estatística, realizando abordagem categórica dos resultados, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social (Minayo, 2012).

Foram realizadas buscas em bases de dados que dispõem de estudos para a comunidade acadêmica: Scientific Electronic Library Online (SciELO); Biblioteca virtual em saúde (BVS); com recorte temporal de 2018 a 2022, estudos nacionais; utilizados descritores em saúde que foram essenciais para a construção do estudo: Neonatologia.; Cuidados de Enfermagem; Unidades de Terapia Intensiva.

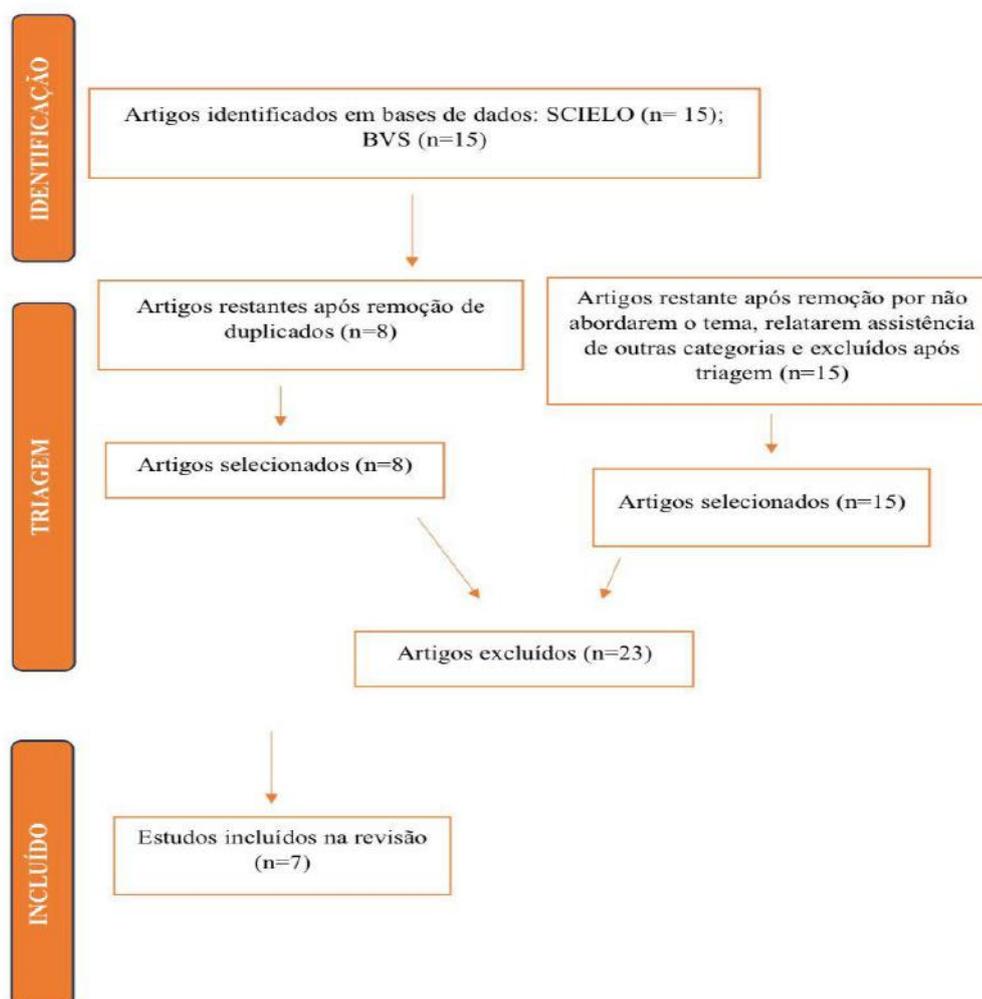
Os critérios utilizados para a inclusão dos artigos foram: artigos publicados em português, com resumos disponíveis nas bases de dados oficiais, com período cronológico entre 2018 e 2022 com o objetivo de restringir a pesquisa. Os filtros utilizados foram de: texto completo, idioma português e tipo de documentos artigos. Quanto aos critérios de exclusão,

utilizaram-se: publicações que antecedem o período cronológico estabelecido; estudos voltados para outras assistências e outros profissionais, artigos em outros idiomas, duplicidade, resumos e sem afinidade com o tema.

Nesse sentido, no 3º momento ocorreu a extração de dados seguindo criteriosamente os critérios estabelecidos de inclusão e excluídos resultando informações relevantes para compor os estudos. No 4º foi realizada a leitura e visualização dos estudos selecionados para a elaboração de resultados que serão expostos no 5º momento, onde os foram evidenciados em quadro relacionando os artigos pesquisados com objetivo de encontrar respostas para a pergunta norteadora.

O processo de seleção foi exposto utilizando um fluxograma apresentado a seguir (Figura 1).

**Figura 1** – Fluxograma do processo de seleção dos artigos para o estudo.



Fonte: Autores.

### 3. Resultados e Discussão

Diante dos artigos selecionados foi possível visualizar que a área de conhecimento escolhida pelos pesquisadores tem uma redução de periódicos publicados nos anos atuais. Por meio da análise dos estudos selecionados contido no quadro 1 foi possível observar a necessidade do enfermeiro na promoção do cuidado humanizado durante a permanência do neonatal na unidade de terapia intensiva, e que se torna necessário a elaboração de mais pesquisas que embase esse papel tão importante durante o cuidado para se chegar em um resultado satisfatório.

Perante a análise realizada dos artigos pôde-se observar a importância da equipe de enfermagem nos cuidados ao neonato em cuidados intensivos, onde o enfermeiro, por sua vez, assume o compromisso de cuidar dos recém-nascido, priorizando atitudes de zelo e segurança que partam de si e de sua equipe, construindo um laço entre paciente, família e cuidador. Partindo dos diversos cuidados prestados pela equipe de enfermagem, desde a entrada do paciente no setor até a assistência, levando em consideração o conceito do cuidado humanizado que deve ser colocado como ponto principal do atendimento, tanto para o recém-nascido quanto para a família. Visto que há uma grande necessidade de aprofundar esse tema uma vez que a humanização está cada vez mais em pauta (Magalhaes & Silva., 2019).

A humanização é compreendida, como uma assistência que se desenvolve na relação profissional-família, o acolhimento como sua principal diretriz, onde o profissional deve se responsabilizar por este ser desde sua chegada até sua saída, fazendo uso principalmente de uma escuta qualificada (Martins et al., 2018). Quando se discute a necessidade da humanização do cuidado durante a permanência na unidade de terapia intensiva, é indispensável correlacionar a família, cuidador, neonato e equipe de enfermagem, pois o primeiro cuidado visualizado para o neonato é a distância estabelecida na situação da hospitalização e pela quebra do vínculo entre os pais e filhos. Assim, torna-se necessário apoderar essas pessoas para garantir sua autonomia no cuidado com a criança após a alta (Gomes et al., 2019).

Conforme o programa Rede Cegonha criada em 2011, que se tornou uma das redes prioritárias do ministério o cuidado humanizado se inicia desde o pré-natal, onde ocorre o acompanhamento da gestante o do feto se tornando muito importante, podendo ser realizada pelo enfermeiro na atenção básica de saúde quando a gestação é de baixo risco ou na atenção especializada quando se é uma gestação de alto risco. Conforma a portaria nº 930, busca que aja uma integralidade e da humanização, no cuidado neonatal e coloca como diretrizes para a atenção integral que dispõe de promoção da equidade e da integralidade do cuidado (Brasil, 2017).

Diante disso, o sistema de humanização do SUS, dispõe sobre práticas de humanização ao parto e nascimento, visando proporcionar ao recém-nascido e família, uma assistência holística, prestando um cuidado baseado em princípios e diretrizes do SUS. Algumas dificuldades durante o manejo desses pacientes partem da falta de comunicação de fácil compreensão, estes casos são evidenciados e se tornam uma dificuldade para o manejo durante o cuidado do recém-nascido, mas que podem ser associados a partir do manejo profissional em estabelecer uma linguagem menos científica (Gomes et al., 2019). Visto que o ambiente de Unidade de terapia intensiva é cansativo por conta dos diversos procedimentos que ocorrem e a incógnita sobre o resultado final.

O conceito de humanização deve ser entendido e estudado desde o processo de formação até a assistência, visando ter um cuidado com mais integralidade conforme os princípios do SUS. O princípio integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS) que assume diferentes sentidos que expressam atributos desejáveis para as práticas de saúde, principalmente no contexto da UTI neonatal, onde se deve ter um norteamento para o cuidado com objetivo de contemplar e respeitar as diferentes dimensões e necessidades do RN e sua família, visando a familiaridade de cada um e possibilitando um cuidado mais adequado para cada indivíduo (Noda, et al., 2018).

A assistência com a linguagem menos científica traz benefícios para o cuidado e a melhora do neonato durante os cuidados intensivos, pois a unidade já é vista como um setor com taxas reduzidas de melhora, mas com o cuidado correto e humanizado o processo de melhora aumenta. A relação da equipe de saúde e o usuário possibilita o envolvimento e altera o foco da doença no ambiente da unidade intensiva, passando a importância do envolvimento da família durante o cuidado e aproveitando para criar uma educação continuada, visando a saída do neonato sair do setor, tendo como objetivo a criação do vínculo de cumplicidade (Costa et al., 2019).

A assistência ela acontece também com o grupo familiar do neonato, partindo que o ambiente de UTI é assustador e causa uma insegurança nos pais, a equipe de enfermagem ajuda na abordagem na temática com rodas de conversas, atividades

mãe e bebê, sempre tendo em vista que uma comunicação eficiente possibilita uma assistência harmônica e é a essência para o cuidado humanizado. Por meio da comunicação é possível compreender e partilhar mensagens (Noda, et al., 2018). A humanização é compreendida, como uma assistência que se desenvolve na relação profissional-família, o acolhimento como sua principal diretriz, onde o profissional deve se responsabilizar por este ser desde sua chegada até sua saída, fazendo uso principalmente de uma escuta qualificada (Martins et al., 2018).

Durante a permanência do neonato na terapia intensiva muitos critérios são identificados para elaborar um cuidado de qualidade principalmente a dor no RN e o nível de aceitação da família sobre o cuidado estabelecido, pois segundo Behenck (2022), a dor no RN é identificada através de sinais comportamentais. O choro, inicialmente, é o principal sinal de existência de dor e que também são identificados pelos profissionais como sinais dolorosos, sendo necessário que a equipe de enfermagem visualize e crie estratégias de cuidado para o conforto, visto que pais e familiares estão muitas vezes presentes.

A equipe enfermagem composta de enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares têm um papel significativo nos cuidados humanizados que não se limita ao cuidado do paciente, estendendo-se também a sua família não só ao neonato, mas também para a família, criando vínculos familiares e garantindo assim uma qualidade assistencial, diminuindo o tempo de internação e consequentemente a redução da mortalidade infantil (Poles, 2006, citado por Menin, 2015 p.610). A neonatologia reúne um público que necessita de atendimento mais abrangente da equipe multiprofissional, tendo formações e treinamentos constantes para a atualização da assistência, principalmente na promoção do conforto que se torna um princípio norteador para um cuidado humanizado principalmente pela divisão de horários desde a manipulação do RN com higiene e também possibilitando a interação com os pais durante o horário de visita (Souza & Ferreira., 2008).

A assistência deve se associar com técnicas como, o afeto, o carinho e a atenção assim como o tratamento, são considerados uma melhoria na qualidade de assistência e uma melhor qualidade de vida para o neonato. Esse processo de humanização é realizado em equipe, com sintonia, união, comunicação e confiança entre os profissionais (Behenck, 2022).

**Quadro 1** - Caracterização dos estudos incluídos na amostra desta revisão integrativa.

Nº	Autores	Título do artigo	Ano	Tipo de estudo
1	Noda A, L. M., et al	A humanização em unidade de terapia intensiva neonatal sob a ótica dos pais	2018	Pesquisa descritiva e exploratória, de natureza qualitativa.
2	Magalhães, S G S.; Silva, J S L G.	O cuidado humanizado na unidade de terapia neonatal.	2019	Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa.
3	Machado, V. S., Barison, G. B.	O processo de humanização e o profissional de enfermagem em UTI neonatal: Revisão integrativa	2021	Revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa
4	Costa, J V S C.; Sanfelice, C F O.; Carmona, E V.	Humanização da assistência neonatal na ótica dos profissionais da enfermagem.	2019	Estudo qualitativo.
5	Gomes, D F et al	Papel do enfermeiro no cuidado intensivo neonatal no Brasil.	2019	Estudo descritivo com abordagem qualitativa.
6	Menin, G.E; Pettenon, M. K	Terminalidade da vida infantil: percepções e sentimentos de enfermeiros.	2015	Qualitativa e exploratória
7	Souza KMO, Ferreira SD.	Assistência humanizada em UTI neonatal: os sentidos e as limitações identificadas pelos profissionais de saúde.	2008	Estudo exploratório qualitativo.

Fonte: Autores.

#### 4. Conclusão

Portanto, resultados do estudo demonstram algumas considerações sobre a importância dos cuidados de enfermagem ao neonato, bem como os benefícios da assistência humanizada, como a eficiência em promover autonomia, melhora na clínica, além de desenvolver o maior vínculo entre família e recém-nascido, sendo uma percepção vista durante o desenvolvimento do estudo.

Um ponto muito pertinente nos estudos selecionados foi sobre o papel da enfermagem na assistência ao recém-nascido e para a família, partindo da orientação sobre os cuidados, a importância do calor materno, aleitamento materno e a humanização, possibilitando que diminua o tempo de internação e resulte em uma qualidade de vida para o neonato.

Para tal feito é necessário a criação de ações que possibilite esse vínculo entre profissional-família, tendo uma maior sensibilidade no processo saúde-doença, onde a equipe que presta assistência precisa criar esse vínculo para que também se sinta cuidada e promova um maior elo de confiança.

Sugere-se a construção de novos estudos a fim de proporcionar a qualificação dos profissionais que prestam essa assistência no cenário da atenção neonatal, pois existe uma necessidade na atualização, a fim de promover uma assistência de qualidade. Sendo notório, a necessidade da implementação de programas e tecnologias dentro da assistência, visto que o ambiente hospitalar é complexo e estressante não só para os recém-nascidos, mas também aos acompanhantes e a equipe ali atuante.

#### Referências

- Behenck Barison, G. & Soares Machado, V. (2022). O processo de humanização e o profissional de enfermagem em UTI neonatal: Revisão integrativa. *RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar* - ISSN 2675-6218. 3 (9), e391985. <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1985>.
- Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas (2017). Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. P. 16.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. (2014). Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. atual. p.33
- Brasil. Portaria nº 1.683 (2007). institui Normas de Orientação para a Implantação do Método Canguru. *Diário Oficial da União*, [Internet]. [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt1683\\_12\\_07\\_2007.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt1683_12_07_2007.html)
- Brasil. Portaria nº 1.459 (2011). institui a Rede Cegonha no âmbito do SUS. *Diário Oficial da União*, [Internet]. [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459\\_24\\_06\\_2011.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html)
- Brasil. Portaria nº 930 (2012). Define as diretrizes e objetivos para a organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido grave ou potencialmente grave. Ministério da saúde [internet]. [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0930\\_10\\_05\\_2012.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0930_10_05_2012.html)
- Brasil. Ministério da Saúde (2001). Secretaria de Assistência à Saúde Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar / Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde. – Brasília: *Ministério da Saúde*.
- Chaves, A. C. F. et al (2019). Cuidado e manutenção da integridade da pele do neonato. *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, 13(2):378-84, fev., 2019. ISSN: 1981-8963. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i02a237974p378-377-2019>.
- Costa, J. V. S., Sanfelice, C. F. O., & Carmona, E. V. (2019). Humanização da assistência neonatal na ótica dos profissionais da enfermagem. *Ver enferm UFPE on line.* 13:e242642. [10.5205/1981-8963.2019.242642](https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.242642)
- Gomes, S. F. et al. (2019). Papel do enfermeiro no cuidado intensivo neonatal no Brasil. Ceará, *Essentia (Sobral)*. ISSN: 1516-6406 20 (1), 9-16. <https://essentia.uvanet.br/index.php/ESSENTIA/article/view/239>
- Hoshihara, J. R., & Mendonça, L.A. (2022). Tratamentos medicamentosos para a diabetes mellitus gestacional: uma revisão bibliográfica integrativa. *Research, Society and Development*, 11(15), e89111537055, 2022 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i15.37055>
- Lobato, W. M. S et al. (2023). Humanização do cuidado em unidades de terapia intensiva. *Revista ft. Ciências da Saúde*, Volume 28/ Edição 2023. ISSN 1678-0817. [0.5281/zenodo.10367459](https://doi.org/10.5281/zenodo.10367459)
- Magalhães Simone, G & Silva Janaina, S. (2019). O Cuidado Humanizado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. *Revista Pró-UniverSUS*. <https://doi.org/10.21727/rpu.v10i1.1640>.
- Martins, P. L., Azevedo, C. D. S., & Afonso, S. B. C. (2018). O papel da família nos planos de tratamento e no cuidado pediátrico hospitalar em condições crônicas complexas de saúde. *Saúde e Sociedade*, 27, 1218-1229.

Menin, E. G. & Pettenon, M. K. (2015). Terminalidade da vida infantil: percepções e sentimentos de enfermeiros. *Rev. bioét. (Impr.)*. 2015; 23(3): 608-14. <https://doi.org/10.1590/1983-80422015233097>

Minayo, M. C de S. (2012). Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, 17(3), 621-626.

Noda, L. M et al. (2018). A humanização em Unidade de Terapia intensiva neonatal sob a ótica dos pais. *REME - Rev Min Enferm.* 2018;22:e-1078. 10.5935/1415-2762.20180008.

Peres, L. A. et al. (2021). Cuidados de enfermagem ao recém-nascido nos distintos cenários: revisão integrativa. *Advances in Nursing and Health*, Londrina, 3, 31-47,2021. <https://doi.org/10.5433/anh.2021v3.id41478>.

Prazeres, L. E. et al. (2021). Atuação do enfermeiro nos cuidados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal: Revisão integrativa da literatura. *Research, Society and Development*, 10(6), e1910614588, 2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i6.14588>

Souza, K. M. O. & Ferreira, S. D. (2008). Assistência humanizada em UTI neonatal: os sentidos e as limitações identificadas pelos profissionais de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(2), 471-480, 2010. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000200024>.